



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 04 2012	16h20min	30ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 30ª
(trigésima)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 18 DE ABRIL DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Agaciel Maia a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – O Expediente lido vai à publicação.

Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Bem, em não havendo *quorum*, eu declaro encerrada...

DEPUTADA CELINA LEÃO – Não. Opa, opa. Nós temos 6 Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Uso da palavra concedido à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria que houvesse, realmente, pelo menos, as falas, pois já temos *quorum* suficiente para a fala.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 04 2012	16h20min	30ª Sessão Ordinária	2

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Sim, a gente solicita o uso da palavra antes da fala.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu falei antes que V.Exa. enterrasse. Eu sei o Regimento, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Não. A questão não é enterro. Respeito é importante.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu tenho respeito por V.Exa...

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Deputado Agaciel Maia, precisamos de um *quorum* de 6 Deputados. Estão presentes o Deputado Paulo Roriz, a Deputada Eliana Pedrosa, a Deputada Celina Leão, a Deputada Liliane Roriz e nós. Damos início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, não sei se está acontecendo o mesmo com os outros Parlamentares. Ontem, após a reunião na Presidência, ficou acertado que hoje, às 14h30min, teríamos outra reunião lá para darmos continuidade àquela.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – É verdade.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Fui ao 5º andar no horário combinado, não havia ninguém e, na Presidência, ficaram de me informar, no meu gabinete, a hora em que se iniciaria a reunião. Fui informada de que o plenário foi aberto, mas, como em outras reuniões, o plenário é aberto e isso é comunicado aos Parlamentares lá na reunião. Portanto, deixo aqui o meu protesto.

Eu gostaria que V.Exa. solicitasse que fosse anunciado em todos os gabinetes, porque eu não estaria aqui. Eu vim correndo. Sinceramente – podem perguntar –, estive aqui exatamente às 15h, mas não havia ninguém na Presidência. Deixei o recado de que era para me informarem ou a hora em que começaria a reunião ou a hora em que começaria o Plenário.

Faço o meu protesto aqui e peço que avisem aos outros gabinetes, porque alguma coisa está muito errada. Acho que o que é combinado não é caro. Se é questão de respeito, o Parlamentar tem que ser respeitado. “Nós tínhamos uma reunião. Não vai haver mais. Vão para o plenário.” Isso deve ser feito, ao invés de nos deixarem zanzando na Casa, para que não participemos nem de uma coisa nem de outra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 04 2012	16h20min	30ª Sessão Ordinária	3

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Deputada Eliana Pedrosa, não pertence à Mesa Diretora. Estou apenas exercendo, interinamente, a Presidência. Como o Deputado Agaciel Maia, recebi um pedido da assessoria...

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Qual assessoria, Deputado Chico Leite?

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – A assessoria da Mesa Diretora solicitou que eu transmitisse um pedido de S.Exa. o Sr. Presidente para que pudéssemos, como não haveria *quorum* em virtude de uma reunião que estava havendo fora da Casa, proceder à leitura do expediente. Eu apenas acolhi um pedido. Nem da Mesa sou membro.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Então, eu pediria ao senhor que nós fizéssemos as falas e que a sessão não fosse encerrada, que ela fosse suspensa para dar tempo dos Parlamentares chegarem ao plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Pois não, pois não, eu só quero dizer a senhora que, da minha parte, o cumprimento do Regimento Interno é integral. Se a senhora souber de alguma ocasião em que eu não cumpri o Regimento, a senhora pode até declinar daquele microfone. Pois bem, então, não há nenhuma ocasião em que eu tenha descumprido o Regimento Interno, não é? Eu quero, então, em primeiro lugar, pedir aos colegas...

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, eu formalmente faço a minha declaração de que nunca o vi descumprir o Regimento desta Casa e não esperaria outra conduta de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Muito obrigado.

Quero, de qualquer maneira, em primeiro lugar, pedir que seja avisado pelos microfones que demos início à sessão e, havendo *quorum* para o Pequeno Expediente, que assim procedamos, na forma do Regimento Interno.

A questão de ordem seria que déssemos início ao Pequeno Expediente ou que suspendêssemos antes?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – (Fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO LEITE) – Deputada Eliana Pedrosa, vou proceder à suspensão, então, por 15 minutos, na forma sugerida pelo nobre Deputado Agaciel Maia, para que esperemos a chegada dos demais colegas.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h34min, a sessão é reaberta às 16h51min.)

(Assume a Presidência a Deputada Eliana Pedrosa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 04 2012	16h20min	30ª Sessão Ordinária	4

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) – Está reaberta a sessão, com a presença de 7 Parlamentares agora no plenário.

Convido a Deputada Luzia de Paula a secretariar os trabalhos da Mesa.

Está sem óculos, Deputada Luzia de Paula?

Convido o Deputado Paulo Roriz a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dando prosseguimento aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão, que fará uso da palavra pela liderança, já que estou aqui presidindo os trabalhos.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidenta, eu gostaria de deixar registradas aqui, até porque aguardávamos uma reunião mais cedo e fomos surpreendidos com um convite do governador para um almoço, algumas ponderações, hoje, sobre a situação política do Distrito Federal.

No ano passado, esta cidade ficou mergulhada em denúncias. Denúncias que vinham em todas as revistas nacionais; denúncias que vinham não só de ministério, mas de Anvisa, de lobista... Nós tivemos o cúmulo de ter dinheiro voando dentro do Buriti, e até hoje ninguém nem sabe de onde veio o dinheiro. E, novamente, temos uma operação nacional do Carlinhos Cachoeira, que tem áudios... Não estamos falando aqui de um lobista que tem recibo, estamos falando aqui de grampos oficiais da Polícia Federal que constata que o Governo do Distrito Federal tem relacionamentos com o bicheiro Carlinhos Cachoeira. Tanto é verdade que resultou na exoneração de várias pessoas do alto escalão do Governo do Distrito Federal.

Não há que se falar que essa crise é da Base, ou da Oposição, ou da Situação. Essa crise é de pessoas do Brasil inteiro e ninguém, enquanto tudo não for aberto, vai saber a real dimensão dessa crise. Então, eu acredito que é, sim, do Distrito Federal.

Nós tivemos, Deputada Eliana Pedrosa, o desprazer, a vergonha de termos confirmada a violação de nossos sigilos pela revista *Veja*, que traz à tona uma denúncia que é inadmissível em um estado democrático de direito – um Parlamentar que pede a prisão do Agnelo e, no dia seguinte, tem seu sigilo violado... E, ainda por cima, uma explicação mequetrefe – é essa a palavra –: “Eu não sabia que ele era Parlamentar”. Poupe-me! O cidadão comum também tem direito de ter o sigilo dele guardado e não ser violado. Ele tem o direito! O jornalista tem o direito, a Oposição tem o direito. É gravíssimo, senhores!

O *blog QuidNovi*, no ano passado – um momento, Deputado Wasny de Roure, assim que eu terminar concedo um aparte a V.Exa. –, mostrava o coronel Leão manuseando um equipamento de grampo que se chama guardião. É um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 04 2012	16h20min	30ª Sessão Ordinária	5

equipamento de grampo! Inclusive, fiz um requerimento de informações e recebi a informação de que naquele momento ele manuseava aquilo para fazer varredura. Mas, a partir do momento em que temos denúncia de que eles entram na Infoseg, que é do Governo Federal, para quebrar o sigilo a fim de descobrir, para tentar montar dossiê... Será que aquele equipamento que ele manuseava, Deputada Liliane Roriz, também não estava grampeando metade da Câmara, não? Foi encontrado na casa do Dadá, na apreensão da Polícia Federal, trecho de um diálogo do *blog* do Donny, do blogueiro Donny, com o jornalista Edson Sombra. Como isso estava na casa do Dadá? Há uma empresa, a Kroll – gravem esse nome, pessoal, gravem esse nome –, que foi contratada, não se sabe ainda de que forma. Idas ao Rio de Janeiro do Marcelão. Há grampos e arapongagens de todas as espécies. De todas as espécies! E há uma certa convivência, porque até hoje o coronel Leão não foi exonerado! Tem uma frase que diz assim: “Cuidado para você não pecar, porque, quando você peca e traz pessoas para pecarem com você, você fica preso naquelas pessoas.” A situação da não exoneração do coronel Leão por parte do governador mostra a convivência com tudo o que está acontecendo. Hoje, Deputada Eliana Pedrosa, somos nós da Oposição. É o Deputado Francischini, que de certo representava uma ameaça à vida do governador. Amanhã, quem mais será? O vice-governador! Se o vice-governador foi violado, imaginem nós que estamos aqui, os 24 Parlamentares!

Então, eu acho que é um momento de reflexão para esta Casa, sim. É um momento de reflexão, é um momento em que realmente precisamos tocar essa CPI da arapongagem, porque existem muito mais coisas que não vieram à tona.

E eu quero contar uma coisa aqui para vocês. A sensação de ter a sua vida invadida é péssima. Eu contei isto ontem: a Copol daqui está investigando uma ameaça que eu tive de morte. Se ameaçassem a gente, tudo bem, mas ligam é para a mãe da gente, que tem 70 anos de idade, que fica sem dormir o mês inteiro, que liga pra gente e, quando a gente não atende, quase morre. É esse tipo de política que estamos vivendo no Distrito Federal, da mais baixa.

E aí, Deputada Eliana Pedrosa, eu vou falar aqui com toda a franqueza, porque guardei isso para falar. O Agnelo diz que está tentando quebrar uma quadrilha. A quadrilha é dele! Ele que trate de desmontar! Comece tirando quem está grampeando, quem está acessando. A quadrilha é dele! Se ele não descobriu onde está a quadrilha, a quadrilha é dele. Não é da Oposição, não, porque eu nunca grampeei ninguém, não. Eu nunca bisbilhotei ninguém, não. Eu faço oposição com lealdade, olhando nos olhos, falando, fazendo aqui oposição, indo ao Ministério Público, representando. Dizem até que é contrainformação – é uma nova forma de falar em arapongagem. Que contrainformação o quê! Poupem-me. Jornalistas, pessoas de bem, essa quadrilha está identificada, para mim está muito clara. Vem falar que está sendo perseguido, que não sei o quê, que não sei o quê. Não consegue nem olhar nos olhos da câmera. Não consegue nem olhar para a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 04 2012	16h20min	30ª Sessão Ordinária	6

população. Mal dá uma entrevista. “É criminosa, é criminosa”. Criminoso é violar o sigilo das pessoas, criminoso é montar dossiê. Criminoso é sair matéria igual saiu da gente, no ano passado, com o Ministério Público, sendo que o promotor, agora, inclusive, foi até citado que estava a serviço do GDF. Isso é criminoso, Deputada. Isso é criminoso. E ninguém sabe o tamanho dessa crise.

Por isso, eu defendo as duas CPIs, mas eu acho que esta Casa, ontem, quando decidiu abrir a CPI da Arapongagem, dá uma resposta para a população do Distrito Federal. Mas ela dá uma resposta à democracia. Toda a mídia nacional está dando cobertura para a CPI da Arapongagem. Por quê? Porque não é uma matéria local não. A violação de sigilos é uma matéria nacional. Está a maior briga lá na Câmara Federal para a instalação da Comissão da Verdade para analisar os crimes da ditadura, para descobrir, para abrir os arquivos. E nós cometendo aqui, no Distrito Federal, na cara de todo mundo, crime de ditadura! Como se não existisse democracia. Como se fosse fácil. A ordem aqui é realmente quebrar de todo mundo que vier a trazer uma ameaça para o governador. Será que o vice-governador trazia ameaça ao Governador Agnelo? A população de Brasília quer saber que tipo de ameaça.

Então, eu gostaria de deixar registrado aqui, Deputada Eliana Pedrosa, a minha indignação, a minha indignação diante de tudo o que está acontecendo. Acho que é um momento de reflexão para nós, para esta Casa.

Acho que há coisas que são inegociáveis, Deputada Liliane Roriz, inegociáveis. Existe Base política e existe Oposição. Mas existe Poder Legislativo e democracia — isso não tem negociação. Quem fere isso, Deputada Liliane Roriz, quer realmente usar de uma autoridade que não lhe foi conferida.

O Agnelo foi eleito para governar Brasília, e eu acho que é importante que a gente tenha entendimento de que realmente isso não foi feito — o que está sendo feito é uma blindagem a todos os escândalos e uma oposição à própria oposição.

Então, eu quero agradecer aqui, deixar meu registro e minha indignação.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) – Neste momento, vejo que já não há mais *quorum*, Deputada Liliane Roriz, e só faço uma ponderação: quando a Deputada Celina Leão iniciou a sua fala, nós tínhamos sete Deputados no plenário. Eu vou fazer minhas considerações finais para encerrar este plenário.

A primeira delas foi a manobra que fizeram a mim de modo que eu não estivesse aqui, chamando-me para uma reunião, aonde fui e não havia ninguém. Ficou acordado que me chamariam no meu gabinete para me avisar ou do início do plenário ou do início da reunião.

Essa manobra se confirmou, depois, quando passados os quinze minutos, o Deputado Chico Leite, em vez de reabrir a sessão, saiu. Eu sinceramente não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 04 2012	16h20min	30ª Sessão Ordinária	7

esperava essa conduta do nobre Deputado. S.Exa., como abriu inicialmente, poderia ter voltado e falado: "Olha, estou recebendo uma orientação do Presidente da Casa, ou da Mesa, ou do Governador para encerrar a sessão."

Agora, vou além na manobra, porque, eu presidindo, eu sabendo contar pelo menos até dez – isso eu garanto à senhora: um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez –, diferentemente de outras pessoas – porque houve uma votação em que eu tive de fazer uma questão de ordem porque não havia *quorum*, e estavam fazendo a votação –, veio aqui falar para o Deputado Robério Negreiros – como se ele também não soubesse contar –, um menino veio aqui falar que não havia mais *quorum*. Eu falei: "Eu não preciso de babá, não preciso de babá e não preciso de professor primário para me ensinar a contar até dez."

Então, eu gostaria de fazer essas considerações. Vou fazer uma representação contra esse servidor porque entendo que ele me desrespeitou, me desrespeitou. Se ele tivesse chegado à Presidência e falado: "Deputada, a Sra. já viu que não há *quorum*?", e eu falasse: "não, vou continuar assim mesmo", ele estaria coberto de razão, mas pelo fato de ele passar por cima da minha autoridade agora como Presidente da Mesa, eu quero que se abra uma sindicância na Casa para chegar até o fim dessa questão. Como é que a gente pode ser tão desrespeitada? A Casa está no fundo do poço, mas eu ainda não estou.

Muito obrigada.

Com a graça de Deus, dou por encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h06min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 81 – Suplemento, de 11/5/2012.